



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

Relatório de Gestão do Exercício de 2025

ÍNDICE DAS PEÇAS

1. INTRODUÇÃO

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

3. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

- **Balanço**
- **Demonstração dos Resultados por Naturezas**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- **Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais**

Anexos:

I – Demonstrações Financeiras

II - Mapa de Gastos e Rendimentos

III - Certificação Legal das Contas

IV - Parecer do Conselho Fiscal

1 - Introdução

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2025.

Este foi o primeiro exercício da Direção eleita em para o mandato 2025-2028, e como tal de transição, entre a Direção anterior e a atual. Não obstante, a Direção procurou começar a executar as medidas constantes do Programa de Ação, com que se apresentou a sufrágio. Os principais objetivos, a retoma do crescimento, em praticantes e Clubes, e a sustentabilidade financeira da FPB, foram atingidos.

2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1 - Atividade Desportiva

A) Estatutos e Regulamentos Federativos

Em 2025, a Direção elaborou uma revisão ao Regulamento Técnico de Provas (RTP), que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2026.

Foram ainda introduzidas alterações ao Regulamento de Disciplina e Ética Desportiva (RDED), e ao Regulamento Federativo Antidopagem, por exigência do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

B) Campeonatos Nacionais

Em 2025, foram realizadas, as seguintes provas nacionais:

- | | |
|--|--|
| • Campeonato Nacional de Pares Seniores | (22 pares – delegada ao CBL,SA) |
| • Campeonato Nacional de Pares Mistos | (25 pares – delegada ao CBL,SA) |
| • Campeonato Nacional de Equipas Mistas | (11 equipas – delegada ao CBL,SA) |
| • Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão | (8 equipas – delegada ao CBL,SA) |
| • Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão | (8 equipas – delegada ao CBL,SA) |
| • Campeonato Nacional de Equipas Open | (16 equipas – 1ª fase delegada à ARBN) |
| • Campeonato Nacional de Pares de 2ªs Categorias | (21 pares) |
| • Campeonato Nacional de Equipas de 2ªs Categorias | (9 equipas) |
| • Campeonato Nacional de Pares Femininos | (13 pares) |
| • Taça de Portugal (final) | (16 equipas – delegada ao CBL, SA) |
| • Campeonato Nacional de Pares por IMP's | (22 pares – delegada à ARBN) |
| • Campeonato Nacional de Pares Open | (22 pares – delegada ao CBL, SA) |

Os Campeonatos Nacionais de Pares Femininos, de Pares de 2ªs Categorias e de Equipas de 2ªs Categorias foram realizados online, na plataforma Real Bridge.

A FPB organizou ainda, em 2025, as provas de seleção das equipas Open e Mista, que irão representar Portugal nos Campeonatos Europeus de Seleções Nacionais, a realizar em Riga (Estónia), em 2026.

C) Competições da EBL e WBF

Praticantes portugueses participaram, a título individual, nas seguintes competições da EBL e WBF:

European Winter Games

António Palma – 9º lugar no Open

António Palma – 3º lugar no BAM

João Paes de Carvalho, José Nuno Moraes, Francisco Pereira Coutinho e Laura Woodruff – 11º lugar no BAM

European Transnational Mixed Teams

António Palma – 21º lugar
António Palma – 4º lugar no BAM

European Transnational Open Teams

António Palma – 11º lugar

WBF Transnational Open Teams

António Palma – 25º lugar

European Champions Cup

António Palma – 5º lugar

D) Provas Online

A FPB manteve a participação ativa na iniciativa promovida pelo Women's Committee da EBL, cujo principal objetivo é desenvolver o Bridge feminino, através do treino online regular, na plataforma Real Bridge.

A FPB esteve representada no 2nd Online Women's Team Championship, através de uma equipa constituída por Laura Woodruff, Eva Turner, Isabel Krus, Manuela Triana, Isabel Correia e Matilde Vala, que se classificou em 24º lugar, em 33 equipas.

Como assinalado anteriormente, a Direção da FPB decidiu realizar, online, na plataforma RealBridge, os Campeonatos Nacionais de Equipas e Pares de 2as Categorias, bem como o Campeonato Nacional de Pares Feminino.

2.2 - Medidas Estruturantes

A) Divulgação do Bridge

Neste âmbito, a FPB participou na Qualifica 2025 - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, realizado na EXPONOR. Em Matosinhos, de 12 a 15 de março de 2025.

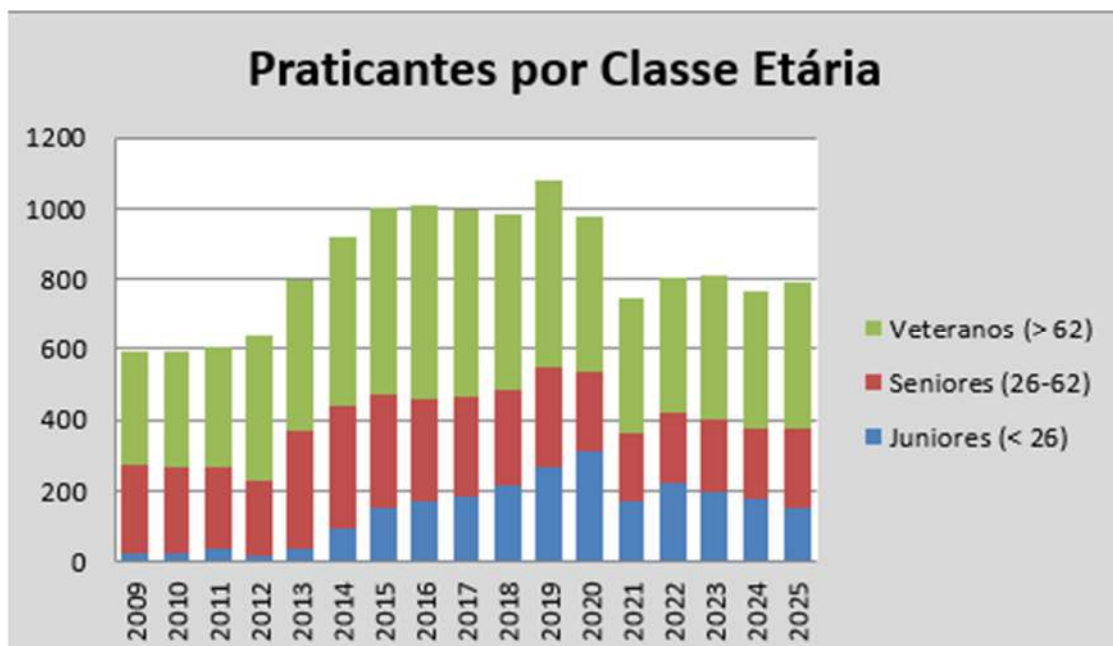
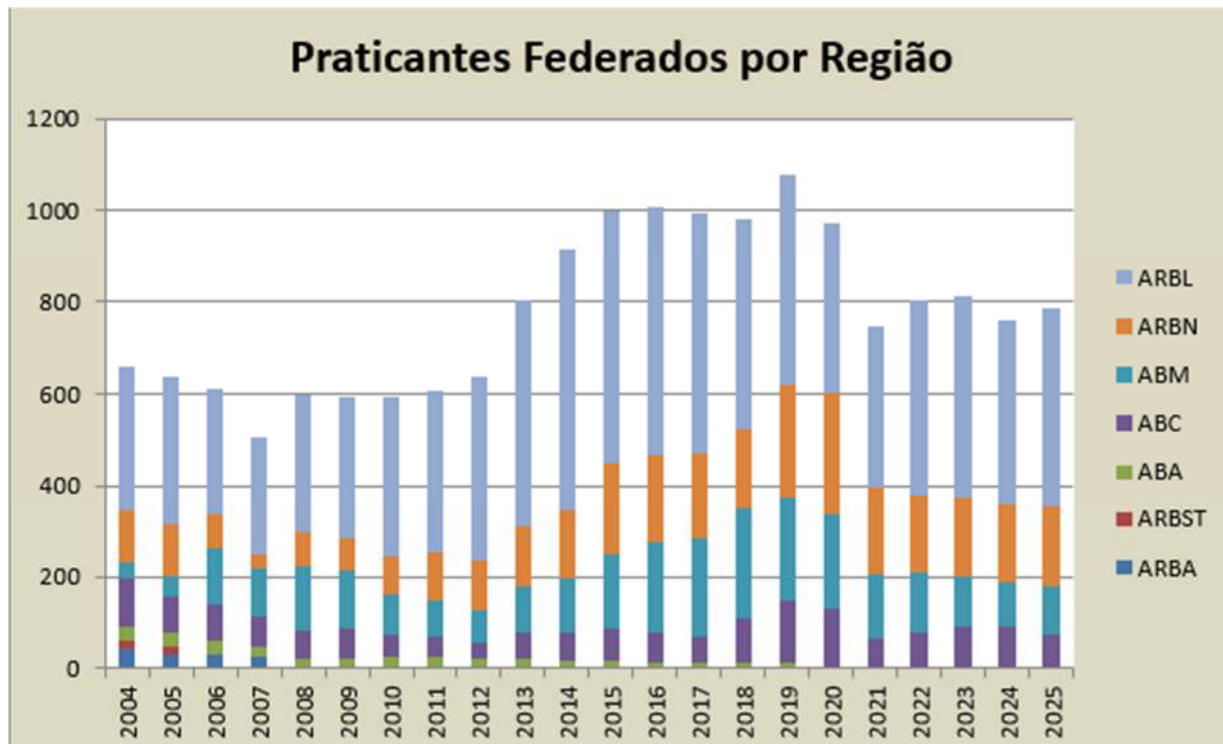
B) Captação e Fidelização de Praticantes

Em 2025, o número de praticantes federados, incluindo os jovens formados nas escolas secundárias, apresentou um acréscimo de 64 praticantes, face a 2024, o que representa um aumento de 7,9 %,

	2025	2024	VAR	% VAR
ARBL	435	404	+31	+7,7
ARBN	172	169	+3	+1,8
ABM	106	98	+8	+8,2
ABC	74	89	-15	-16,9
ABA	0	0	0	0
Total	787	760	+ 27	+ 3,6

Esta variação teve um impacto positivo na participação de praticantes em campeonatos nacionais, regionais e em provas particulares, homologadas pela FPB.

Nos gráficos seguintes, apresenta-se a evolução dos praticantes por Região e por Classe Etária, de 2004 a 2025.



C) Clubes de Bridge

Em 2025, o número de clubes filiados na FPB passou de 29 para 31.

D) Formação

Em 2025, realizaram-se, sob a égide da FPB, as seguintes ações de formação:

- Curso de formação de árbitros, na Região da Madeira, frequentado por 7 praticantes;
- Curso de formação de árbitros, com a participação de 10 praticantes das regiões de Lisboa, Centro e Norte;
- Curso de formação de monitores, com a participação de 13 praticantes.

E) Plano de Desenvolvimento Desportivo

Em cumprimento da Cláusula 5.ª, do Contrato-Programa de Atividades Regulares de 2025, celebrado entre a FPB e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Direção elaborou um Plano de Desenvolvimento Desportivo, para o período 2025-2028. Este Plano, foi aprovado na Assembleia Geral da FPB, realizada em 30 de novembro de 2025.

A monitorização deste Plano de Desenvolvimento Desportivo é realizada através da inclusão no Relatório de Gestão anual da FPB de um quadro de verificação dos objetivos operacionais, com as respetivos indicadores e desempenho, metas e prazos.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2025-2028

Objetivos Estratégicos	Metas	Prazos	Valor de ref ^a	Valor 2025	Concretização
1 - Garantir a sustentabilidade financeira da FPB	Custos anuais com pessoal e instalações abaixo de 21.100 €	2026	35.185,45 €	20.585,27 €	100%
2 - Melhorar a gestão desportiva da FPB	Nova aplicação totalmente operacional	2028	-	-	-
3 - Aumentar o número de praticantes federados	Atingir 716 praticantes federados (exceto escolas)	2028	639	675	47%
4 - Aumentar o número de Clubes filiados	Atingir 33 Clubes filiados	2028	29	31	50%
5 - Aumentar a participação em provas internacionais	Atingir 10 participações	2025 a 2028	-	0	0%
6 - Melhorar a qualificação dos Árbitros no ativo	Dispor de 8 árbitros de categoria Nacional e 12 da categoria Regional	2028	Nacional – 4 Regional – 12	Nacional – 5 Regional – 11	Nacional – 25% Regional – 0%
7 - Realizar um evento internacional	Garantir, junto da EBL, a realização em Portugal de uma prova do calendário competitivo da EBL	2028	-	-	-
8 - Garantir a manutenção do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva	Garantir a renovação do EUPD da FPB	2025	-	-	Sim
	Garantir, que no final de 2028, estejam criadas as condições para solicitar a renovação do EUPD da FPB	2028	-	-	-

2.3 - Gestão Administrativa

A gestão administrativa foi assegurada pelo Secretário da Direção, Carlos Pinho, e o apoio ao Departamento Desportivo, pelo colaborador Pedro Cabrita.

2.4 - Relação com Filiados e Praticantes

Foram utilizados os seguintes meios comunicação:

- Mailings para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direção e outros factos relevantes da atividade federativa;
- Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, e das principais decisões de todos os órgãos federativos.
- Publicação no site da FPB das iniciativas mais relevantes da EBL.

2.5 - Outros Órgãos Sociais da FPB

A) Assembleia Geral

Realizaram-se por videoconferência as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 30/03/2025, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2024;
- Assembleia Geral Ordinária, em 30/11/2025, destinada a aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2026;
- 3 Assembleias Gerais Extraordinárias, em 30/11/2025, destinadas a aprovar propostas de alteração dos Estatutos da FPB, de cooptação de Delegados e de alteração da sede da FPB.

B) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou a execução orçamental da FPB e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2024 e ao Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

C) Conselho Técnico

Nada a assinalar.

D) Conselho de Arbitragem

No âmbito das suas competências, o Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Diretores de Torneio (DT) das provas nacionais. Manteve-se o critério da delegação às Associações Regionais da competência da nomeação dos DT dos respetivos campeonatos.

E) Conselho de Justiça

Nada a assinalar.

F) Conselho de Disciplina

Nada a assinalar.

2.6 - Relações Institucionais

A FPB participou em várias reuniões e Assembleias Gerais da Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

2.7 - Obituário

Com profundo pesar, registamos o falecimento dos praticantes Carlos Galvão Lucas (395), Madalena Nobre Guedes (2799), Maria Augusta Sottomayor (4379), Carlos Eugénio Spínola Teixeira (28), Rui Manuel Marques Nogueira Padinha (1069), José António Pereira Dias (1223), Palmira Irene Vilela da Silveira Borges (980), Jorge Monteiro dos Santos (133), Casimiro Talhinhos (2571) e Marie-José de Bruine (4714).

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2025 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Federação.

3.1 - Apresentação

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. Em anexo ao presente relatório, apresentam-se ainda os seguintes documentos:

- Demonstrações Financeiras (**anexo I**);

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Natureza

- Fluxos de Caixa
- Demonstração dos Fundos Patrimoniais
- Anexo

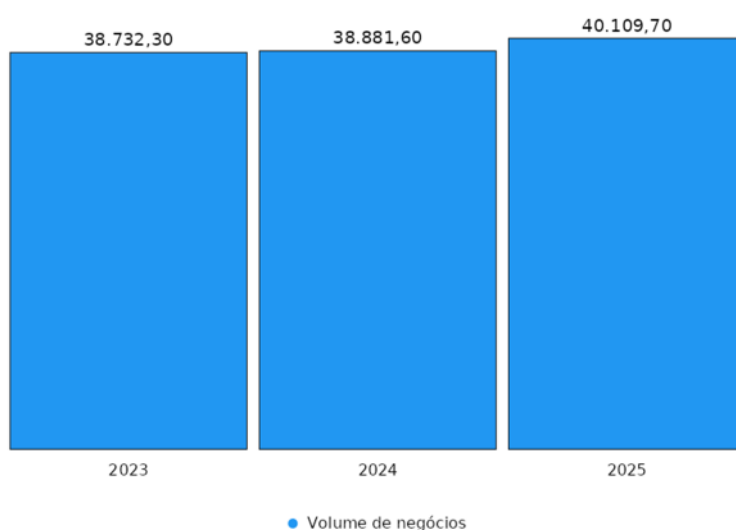
- Mapa de gastos e rendimentos (**anexo II**);

- A Certificação Legal das Contas (**anexo III**);

- O Parecer do Conselho Fiscal (**anexo IV**).

3.2 - Atividade e Posição Financeira

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



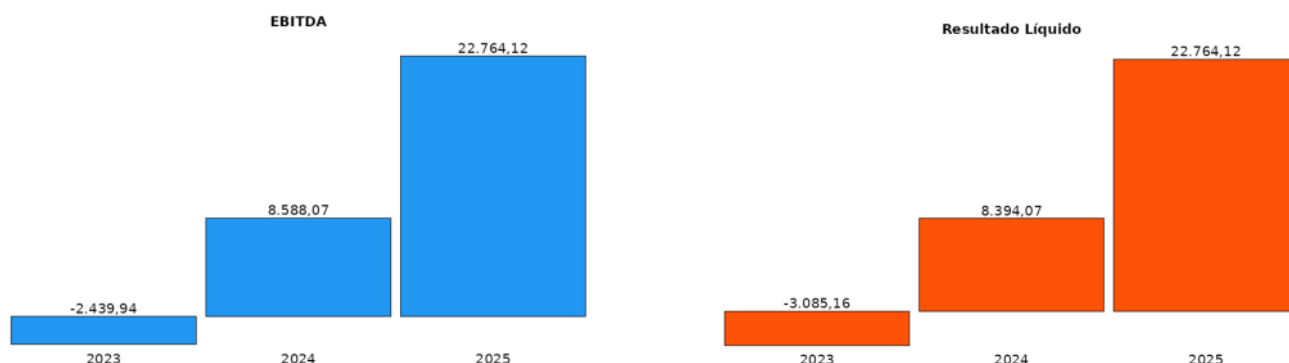
Itens	PERÍODO	
	2024	2025
Prestação de Serviços	38.881,60	40.109,70
Outros Rendimentos	41.975,34	30.769,70

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da federação:

Itens	PERÍODO	
	2024	2025
Fornecimentos e serviços externos	40.019,21	24.407,03
Gastos com pessoal	15.634,80	16.364,23
Outros gastos e perdas	16.614,86	7.344,02
Gastos de depreciação e amortização	194,00	

Itens	PERÍODO	
	2024	2025
Fornecimentos e serviços externos	0,55	0,51
Gastos com pessoal	0,22	0,34
Outros gastos e perdas	0,23	0,15

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a federação apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Os rácios financeiros traduzem relações entre as contas do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa. São úteis para sintetizar a imensa informação financeira e ajudar à tomada de decisão, sendo que, a partir da utilização de rácios, é possível avaliar a performance e a saúde financeira da federação ao longo de diferentes períodos.

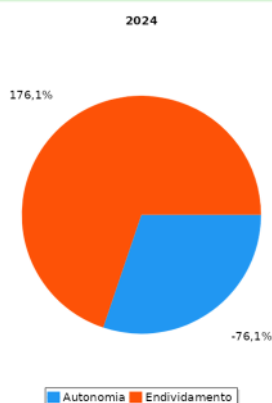
Autonomia Financeira: mostra ao gestor qual a percentagem dos ativos que está a ser financiada por fundos patrimoniais. É um dos indicadores mais utilizados na análise financeira. Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da empresa de fundos alheios. Por exemplo, se o rácio apresentar valores inferiores a 0,2, significa que a federação envolve riscos acrescidos, enquanto valores superiores a 0,5 indicam que o seu risco é baixo e que apresenta solidez financeira.

Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo

Endividamento: Este rácio compara os fundos em dívida com os detidos pela federação. É a medida da capacidade, da federação, para responder adequadamente às suas obrigações em relação aos seus credores. À medida que o rácio de endividamento se aproxima da relação 1:1, há muito maior equilíbrio de interesses.

Endividamento = Passivo/Ativo

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da federação apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos activos da federação financiados por fundos patrimoniais versus financiados por fundos alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da federação. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade = Fundos Patrimoniais / Passivo

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da federação de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da federação, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a federação tem pelo menos ativos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Liquidez Geral = Ativo corrente/Passivo corrente

Itens	PERÍODO			
	2023	2024	2025	
Autonomia	-1,14	-0,76	0,42	
Solvabilidade	-0,53	-0,43	0,72	
Liquidez Geral	0,63	0,91	4,42	

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da federação através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Ativo não corrente	194,00		
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	1,14%		
Ativo corrente	16.852,55	14.811,32	27.566,95
<i>Percentagem ativo corrente</i>	98,86%	100,00%	100,00%
Total ativo	17.046,55	14.811,32	27.566,95
Capital Próprio	-19.464,37	-11.264,30	11.499,82
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	-114,18%	-76,05%	41,72%
Passivo não corrente	9.834,75	9.834,75	9.834,75
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	57,69%	66,40%	35,68%

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Passivo corrente	26.676,17	16.240,87	6.232,38
Percentagem passivo corrente	156,49%	109,65%	22,61%
Total Capital Próprio e Passivo	17.046,55	14.811,32	27.566,95

3.3 - Trabalhadores

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Gastos com pessoal	14.655,53	15.634,80	16.364,23
Nº médio de pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto médio por Pessoa	14.655,53	15.634,80	16.364,23

3.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Comparativamente com o Orçamento de 2025, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 44.508,05 euros abaixo do valor orçamentado e a receita 47.005,24 euros abaixo do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de 22.764,12 euros no exercício de 2025, incluindo as amortizações.

Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO	
	2025	
Resultados Transitados	22.764,12	
Total	22.764,12	

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a (1.401,28) euros.

3.5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

3.6 - Considerações Finais

A Federação Portuguesa de Bridge não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Direção e os delegados à Assembleia Geral, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

A FPB não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela FPB.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal, nem perante a Segurança Social.



RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 2025
(montantes em EURO)

Federação Portuguesa de Bridge

A 20 de março de 2026

Pela Direção

João Augusto Campos Ferreira
(Presidente da FPB)

Direção



RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	5.046,36	13.947,45
Estado e outros entes públicos	11	5,49	5,49
Diferimentos	9	796,83	366,40
Caixa e depósitos bancários	12	21.718,27	491,98
		27.566,95	14.811,32
Total do ativo		27.566,95	14.811,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	7.481,97	7.481,97
Resultados transitados	9	-25.007,08	-33.401,15
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8;9	6.260,81	6.260,81
Resultado líquido do período		22.764,12	8.394,07
Total dos fundos patrimoniais		11.499,82	-11.264,30
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	7	9.834,75	9.834,75
		9.834,75	9.834,75
Passivo corrente			
Fornecedores	9	3.000,55	1.775,26
Estado e outros entes públicos	11	291,85	613,96
Financiamentos obtidos	9		2.500,00
Outros passivos correntes	9;10	2.939,98	11.351,65
		6.232,38	16.240,87
Total do passivo		16.067,13	26.075,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		27.566,95	14.811,32



Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

Federação Portuguesa de Bridge

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	40.109,70	38.881,60
Subsídios, doações e legados à exploração	8	26.000,00	24.000,00
Fornecimentos e serviços externos	6	-24.407,03	-40.019,21
Gastos com o pessoal	10	-16.364,23	-15.634,80
Outros rendimentos	6	4.769,70	17.975,34
Outros gastos	6	-7.344,02	-16.614,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.764,12	8.588,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4		-194,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.764,12	8.394,07
Resultado antes de impostos		22.764,12	8.394,07
Resultado líquido do período		22.764,12	8.394,07



Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo
para ESNL)
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

Federação Portuguesa de Bridge

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		49.140,12	36.466,64
Pagamentos a fornecedores		23.492,35	40.952,36
Pagamentos ao pessoal	10	16.986,34	11.089,68
Caixa gerada pelas operações		8.661,43	-15.575,40
Outros recebimentos/pagamentos		15.064,86	14.125,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		23.726,29	-1.450,06
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2.500,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-2.500,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21.226,29	-1.450,06
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	491,98	1.942,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	21.718,27	491,98



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

Federação Portuguesa de Bridge

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	7.481,97			-33.401,15		6.260,81	8.394,07	-11.264,30		-11.264,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					8.394,07			-8.394,07			
7					8.394,07			-8.394,07			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							22.764,12	22.764,12		22.764,12
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								22.764,12	22.764,12		22.764,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	7.481,97			-25.007,08		6.260,81	22.764,12	11.499,82		11.499,82



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

Federação Portuguesa de Bridge

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1		7.481,97			-30.315,99	194,00	6.260,81	-3.085,16	-19.464,37		-19.464,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						-3.085,16	-194,00		3.085,16	-194,00		-194,00
	2					-3.085,16	-194,00		3.085,16	-194,00		-194,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								8.394,07	8.394,07		8.394,07
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								8.200,07	8.200,07		8.200,07
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5		7.481,97			-33.401,15		6.260,81	8.394,07	-11.264,30		-11.264,30

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Federação Portuguesa de Bridge (FPB), é uma entidade sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Federação Desportiva, reconhecida como uma instituição de Utilidade Pública Desportiva, conforme despacho publicado no Diário da República, pelo despacho 4860/2012 na 2ª Série de 9 de abril de 2012.

Número de identificação de pessoa coletiva: 501302115.

Lugar da sede social: Largo Engenheiro António de Almeida, n.º 30, S/L, Salas 10P8 e 11P8 - 4100-065 Porto.

Natureza da atividade: Promoção, desenvolvimento, organização, regulamentação, direção e difusão do ensino e prática do Bridge. A FPB encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Carnaxide sob o número 501302115.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2025.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros, as notas não mencionadas não se aplicam à Federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2025.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da FPB, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A FPB reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A FPB não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC- ESNL.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FPB continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a FPB e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

A FPB optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a FPB considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento básico	4-8 anos
Equipamento transporte	4-8 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela FPB, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a FPB não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da FPB ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a FPB irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a FPB pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a FPB por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;

b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da FPB dos anos de 2013 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 5 anos.

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83
Depreciações acumuladas	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83
Valor bruto no fim do período	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83
Depreciações acumuladas no fim do período	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Programas de computador	TOTAL
Valor bruto total no fim do período	2.970,45	2.970,45
Amortizações acumuladas totais no fim do período	2.970,45	2.970,45
Valor bruto no início	2.970,45	2.970,45
Amortizações acumuladas	2.970,45	2.970,45

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	40.109,70	38.881,60
Outros réditos	30.769,70	41.975,34
Total	70.879,40	80.856,94

6.3 - Outros Rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Outros Rendimentos	9.760,70	17.975,34	4.769,70
Rendimentos Suplementares	9.369,60	17.757,56	4.769,70
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	197,10	23,78	
Outros	194,00	194,00	

6.4 - Outros Gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Outros Gastos	6.503,51	16.614,86	7.344,02
Impostos	3,84	3,84	1,41
Correções de Exercícios Anteriores	653,69	1.532,53	251,50
Quotizações	1.710,08	1.455,34	1.826,11
Outros	34,53	9.500,00	5.265,00

Os principais gastos incluídos em "outros", discriminam-se da seguinte forma:

Taxas de licenciamento - 5.265,00 euros

6.5 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	14.026,42	18.238,83
Trabalhos especializados	8.098,04	9.066,95
Publicidade e propaganda	528,90	0,00
Honorários	5.289,00	9.076,00
Outros	110,48	95,88
Materiais	12,59	576,90
Material de escritório	12,59	142,61
Outros	0,00	434,29
Energia e fluidos	426,40	1.711,72
Eletricidade	349,68	1.147,33
Água	76,72	564,39
Deslocações, estadas e transportes	756,00	2.256,09
Deslocações e estadas	756,00	1.776,09
Transportes de pessoal	0,00	480,00
Serviços diversos	9.185,62	17.235,67
Rendas e alugueres	4.749,53	15.099,07
Comunicação	2.766,74	1.152,48
Seguros	805,17	866,64
Contencioso e notariado	675,53	50,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	67,48
Outros serviços	188,65	0,00
Total	24.407,03	40.019,21

7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**7.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Provisões - movimentos do período:

Descrição	Processos judiciais curso	Total
Saldo no início do período	9.834,75	9.834,75
Saldo no fim do período	9.834,75	9.834,75

No decorrer do ano de 2019 foi proferida a sentença pelo tribunal tributário de Lisboa que veio dar razão à Federação, no entanto a Autoridade Tributária recorreu da sentença situação pela qual a provisão se mantém registada.

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a FPB cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período
Subsídios à exploração	24.000,00	24.000,00	24.000,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	24.000,00	24.000,00	24.000,00
De subsídios à exploração	24.000,00	24.000,00	24.000,00

Os subsídios à exploração para o ano de 2025 foram no montante de 26.000,00 euros, e foram atribuídos por as seguintes entidades:

Instituto Português do Desporto e Juventude

- Atividades Regulares - 24.000,00 euros
- Formação de Recursos Humanos - 2.000,00 euros

9 - Instrumentos financeiros**9.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros detidos pela FPB encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas nas demonstrações dos resultados.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

A variação ocorrida, nos anos de 2024 e 2025, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Créditos	Saldo Final
Capital	7.481,97	0,00	7.481,97
Resultados transitados	-33.401,15	8.394,07	-25.007,08
Outras variações nos capitais próprios	6.260,81	0,00	6.260,81
Doações	6.260,81	0,00	6.260,81
Total	-19.658,37	8.394,07	-11.264,30

9.3 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao custo
Ativos financeiros:	5.046,36
Clientes e utentes	4.819,90
Outros créditos a receber	226,46
Passivos financeiros:	5.940,53
Fornecedores	3.000,55
Outras dívidas a pagar	2.939,98

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mensurados ao custo
Ativos financeiros:	13.947,45
Clientes e utentes	13.850,62
Outros créditos a receber	96,83
Passivos financeiros:	13.126,91
Fornecedores	1.775,26
Financiamentos obtidos	2.500,00
Outras dívidas a pagar	11.351,65

9.4 - Gastos a Reconhecer

Os diferimentos de gastos a reconhecer apresentam o valor de 796,83 euros, os quais respeitam a gastos ocorridos em 2025 referentes ao período de 2026.

Identificação de diferimentos de gastos:

Nome / Descrição	Valor
Seguros	87,66
Alojamento	282,20
Aluguer equipamento	80,84
Provas EBL	130,00
Assinaturas/Licenças/Manutenção	216,13

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Benefícios dos empregados e encargos da FPB

A 31 de dezembro de 2025 o número de colaboradores era de 1.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para o funcionário.

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	16.364,23	15.634,80
Remunerações do pessoal	13.472,96	12.752,48
Encargos sobre as remunerações	2.738,44	2.582,34
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	152,83	143,98
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	0,00	156,00

Não existem dívidas para com os colaboradores.

11 - Impostos e contribuições

11.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica do Estado e Outros Entes Públicos está conforme quadro em anexo.

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	2,49	0,00	2,49	0,00
Retenções efetuadas por terceiros	2,49	0,00	2,49	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	3,00	0,00	3,00	336,76
Contribuições para a Segurança Social	0,00	291,85	0,00	277,20
Total	5,49	291,85	5,49	613,96

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo de cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da federação dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Direção da Federação entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a FPB encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

12 - Fluxos de caixa

12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	89,11	20,80	95,84	14,07
Depósitos à ordem	402,87	74.739,21	53.437,88	21.704,20
Total	491,98	74.760,01	53.533,72	21.718,27

12.2 - Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

13 - Outras divulgações

13.1 - Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção.

b) Indicação sobre se os associados, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

13.2 - Acontecimentos após a data de balanço

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

ANEXO II

MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS 2025

					GASTOS E PERDAS	Orçamento 2025		Realizado 2025	
90					Organização e Gestão da FPB	48 430,00		35 686,42	
90	1				Gastos de Organização e Gestão				
90	1	01			Fornecimentos e Serviços				
90	1	01	01		Trabalhos Especializados				
90	1	01	1	1	Contabilidade	6 360,00		5 359,93	
90	1	01	1	2	Revisão e Certificação de Contas	1 230,00		1 230,00	
90	1	01	1	3	Assistência Técnica	1 100,00		947,10	
90	1	01	02		Honorários	6 600,00		520,00	
90	1	01	03		Serviços Bancários	102,00		111,89	
90	1	01	04		Conservação e Reparação das Instalações e Equipamentos				
90	1	01	04	1	Limpeza, Higiene e Conforto	480,00		0,00	
90	1	01	04	2	Electricidade	1 320,00		349,68	
90	1	01	04	3	Água	600,00		76,72	
90	1	01	04	4	Reparações	0,00		0,00	
90	1	01	05		Material de Escritório	360,00		12,59	
90	1	01	06		Deslocações e Estadias	0,00		0,00	
90	1	01	07		Transporte do Pessoal	480,00		728,99	
90	1	01	08		Rendas e Alugueres				
90	1	01	08	1	Instalações	10 680,00		3 089,03	
90	1	01	08	2	Equipamentos	960,00		1 183,55	
90	1	01	09		Despachos e Portes	56,00		2 287,80	
90	1	01	10		Comunicações	900,00		478,94	
90	1	01	11		Seguro das instalações	100,00		29,61	
90	1	01	12		Domínio e alojamento portal FPB	400,00		258,72	
90	1	02			Gastos com Pessoal				
90	1	02	1		Remunerações do Pessoal	12 180,00		13 472,96	
90	1	02	2		Encargos Sobre Remunerações	2 436,00		2 738,44	
90	1	02	3		Seguro de Acidentes de Trabalho	150,00		152,83	
90	1	02	4		Segurança e Medicina no Trabalho	156,00		156,00	
90	1	03			Quotizações Nacionais e Internacionais				
90	1	03	1		WBF	600,00		651,00	
90	1	03	2		EBL	800,00		795,11	
90	1	03	3		CDP	380,00		380,00	
90	1	03	4		COP	0,00		0,00	
90	1	04			Deslocação de Delegados à Assembleia Geral	0,00		0,00	
90	1	05			Gastos e Perdas de Financiamento				
90	1	05	1		Juros Suportados	0,00		0,00	
90	1	05	2		Serviços Bancários	0,00		0,00	
90	1	06			Contencioso e Notariado	0,00		675,53	
90	1	07			Impostos	0,00		0,00	
90	1	08			Despesas de Representação	0,00		0,00	
90	1	09			Correcções relativas a períodos anteriores	0,00		0,00	
90	1	10			Gastos de depreciação e amortização	0,00		0,00	
91					Desenvolvimento da Actividade Desportiva	14 600,00		9 002,84	
91	1				Gastos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva				
91	1	01			Entrega às AR de 25% das taxas licenciamento				
91	1	01	1		Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	2 875,00		3 407,50	
91	1	01	2		Associação Regional de Bridge Norte	781,25		880,00	
91	1	01	3		Associação Regional de Bridge Centro	550,00		497,50	
91	1	01	4		Associação Regional de Bridge Madeira	343,75		480,00	
91	1	01	5		Associação Regional de Bridge Açores	0,00		0,00	
91	1	02			Festivais e Outras Provas Particulares				
91	1	02	1		Grande Prémio de Portugal	0,00		0,00	
91	1	02	2		Outros Festivais	0,00		0,00	
91	1	02	3		Outras provas	0,00		0,00	
91	1	03			Provas Nacionais				
91	1	03	1		Arbitragem	4 000,00		1 665,00	
91	1	03	1	1	Honorários				
91	1	03	1	2	Deslocações e Estadias				
91	1	03	1	3	Equipamento Arbitragem				
91	1	03	2		Utilização de Equipamento Informático	0,00		0,00	
91	1	03	3		Aluguer de Salas	3 500,00		406,88	

MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS 2025

91	1	03	4		Material de Desgaste Rápido	0,00		0,00	
91	1	03	5		Prémios e Troféus	0,00		0,00	
91	1	03	6		Deslocações e Estadias	0,00		0,00	
91	1	04			Aquisição de Equipamento Desportivo	0,00		0,00	
91	1	05			Divulgação do Bridge	1 000,00		638,90	
91	1	06			Captção de Novos Praticantes	500,00		0,00	
91	1	07			Fidelização de Praticantes	250,00		0,00	
91	1	08			Seguro dos Praticantes	800,00		775,56	
91	1	09			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00		251,50	
91	1	10			Gastos de Depreciação e Amortização	0,00		0,00	
92					Formação		5 500,00		2 000,00
92	1				Gastos de Formação				
92	1	1			Bridge Escolar	0,00		0,00	
92	1	1	1		Honorários				
92	1	1	2		Deslocações e Estadias				
92	1	1	3		Material Pedagógico				
92	1	1	4		Equipamento Desportivo				
92	1	2			Jovens e Universitários (P1)	2 500,00		0,00	
92	1	2	1		Honorários				
92	1	2	2		Deslocações e Estadias				
92	1	2	3		Material Pedagógico				
92	1	3			Outros Praticantes (P2)	0,00		0,00	
92	1	3	1		Honorários				
92	1	3	2		Deslocações e Estadias				
92	1	4			Árbitros (P2)	3 000,00		1 600,00	
92	1	4	1		Honorários				
92	1	4	2		Deslocações e Estadias				
92	1	4	3		Material Pedagógico				
92	1	5			Outros agentes (Professores e Dirigentes - P2)	0,00		400,00	
92	1	5	1		Honorários				
92	1	5	2		Deslocações e Estadias				
92	1	5	3		Material Pedagógico				
93					Seleções Nacionais		2 750,00		1 675,01
93	11				Inscrições				
93	11	1			Seleção Open	0,00		0,00	
93	11	2			Seleção Feminina	0,00		0,00	
93	11	3			Seleção Sénior	0,00		0,00	
93	11	4			Seleção Júnior	0,00		0,00	
93	11	5			Seleção Mista	0,00		0,00	
93	12				Deslocações e Estadias				
93	12	1			Seleção Open	0,00		0,00	
93	12	2			Seleção Feminina	0,00		0,00	
93	12	3			Seleção Sénior	0,00		0,00	
93	12	4			Seleção Júnior	0,00		0,00	
93	12	5			Seleção Mista	0,00		0,00	
93	13				Preparação				
93	13	1			Aluguer de Salas	0,00		0,00	
93	13	2			Deslocações e Estadias	0,00		0,00	
93	13	3			Inscrições	2 750,00		0,00	
93	13	4			Utilização do Real Bridge	0,00		405,01	
93	13	5			Preparação Seleção Nacional	0,00		1 270,00	
					TOTAL DE GASTOS E PERDAS		71 280,00		48 364,27

MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS 2025

				RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento 2025		Realizado 2025	
90	2			Rendimentos de Organização e Gestão		37 180,00		39 709,74
90	2 01			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
90	2 01 1			IPDJ	12 000,00		11 000,00	
90	2 01 2			Instituto da Segurança Social/IAPMEI	0,00		0,00	
90	2 02			Quotizações				
90	2 02 1			Agrupamentos de Clubes				
90	2 02 1 1			Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	1 360,00		1 360,00	
90	2 02 1 2			Associação Regional de Bridge Norte	640,00		480,00	
90	2 02 1 3			Associação Regional de Bridge Centro	560,00		640,00	
90	2 02 1 4			Associação Regional de Bridge Madeira	320,00		400,00	
90	2 02 1 5			Associação Regional de Bridge Açores	0,00		0,00	
90	2 02 2			Praticantes				
90	2 02 2 1			Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	11 500,00		13 630,00	
90	2 02 2 2			Associação Regional de Bridge Norte	3 125,00		3 520,00	
90	2 02 2 3			Associação Regional de Bridge Centro	2 200,00		1 990,00	
90	2 02 2 4			Associação Regional de Bridge Madeira	1 375,00		1 920,00	
90	2 02 2 5			Associação Regional de Bridge Açores	0,00		0,00	
90	2 03			Cedência de Material	750,00		676,40	
90	2 04			Cedência de Instalações	960,00		900,00	
90	2 05			Duplicação de Jogos e Diagramas	1 300,00		1 778,30	
90	2 06			Apoio às Arbitragens	1 000,00		1 400,00	
90	2 07			Recuperação de Pontos de Ranking e Transferências	90,00		15,00	
90	2 08			Donativos	0,00		0,00	
90	2 09			Recuperação de Gastos de Contencioso	0,00		0,00	
90	2 10			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00		0,00	
90	2 11			Outros Rendimentos	0,00		0,00	
91	2			Rendimentos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva		27 100,00		26 169,66
91	2 1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
91	2 1 1			IPDJ	10 000,00		10 000,00	
91	2 1 2			Outras Entidades	0,00		0,00	
91	2 2			Provas Nacionais				
91	2 2 1			Organizadas pela FPB	9 500,00		982,00	
91	2 2 2			Organização Delegada	1 500,00		5 682,50	
91	2 3			Homologações				
91	2 3 1			Festivais	1 500,00		3 809,20	
91	2 3 2			Torneios Particulares	2 500,00		3 496,60	
91	2 3 3			Simultâneos	900,00		702,40	
91	2 3 4			Provas Regionais Não Isentas	600,00		837,60	
91	2 3 5			Provas Online	600,00		659,40	
91	2 4			Donativos				
91	2 4 1			Grande Prémio de Portugal	0,00		0,00	
91	2 4 2			Outros	0,00		0,00	
91	2 5			Outros Rendimentos				
91	2 5 1			Arbitragem	0,00		0,00	
91	2 5 2			Apoio Técnico	0,00		0,00	
92	2			Rendimentos da Formação		4 500,00		3 000,00
92	2 1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
92	2 1 1			IPDJ - Prática Desportiva Juvenil	2 500,00		1 000,00	
92	2 1 2			IPDJ - Formação de Recursos Humanos	2 000,00		2 000,00	
92	2 2			Inscrições em Acções de Formação	0,00		0,00	
93	2			Rendimentos das Selecções Nacionais		2 500,00		2 000,00
93	2 1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
93	2 1 1			IPDJ	2 500,00		2 000,00	
93	2 2			Donativos	0,00		0,00	
93	2 3			Recuperação de Gastos	0,00		0,00	
				TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		71 280,00		70 879,40